



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Importancia da Estratégia Saúde da Família na prevenção da doença renal

Laís Daniella Meira Santos. Universidade Federal de Sergipe (UFS). lais-daniella@live.com
 Priscilla Daisy Cardoso Batista. Universidade Federal de Sergipe (UFS). priscilla.batista@ig.com.br

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) tornou-se verdadeira epidemia nos últimos anos, causando alta morbidade e mortalidade entre seus portadores. Medidas simples na prevenção e no cuidado destes pacientes a nível de Atenção Primária à Saúde são de grande valia na controle de tal doença.

Objetivos: Objetivou-se traçar perfil sociodemográfico e clínico de pacientes em Terapia Renal Substitutiva em hospital de urgências em Aracaju, Sergipe.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo transversal descritivo em que foram analisados 34 pacientes que estavam realizando TRS entre os meses de abril e maio no Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE). O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada e as informações lançadas no banco de dados do Microsoft Excel.

Resultados: Houve predomínio do sexo masculino (76%); analfabetismo (32%); residência em zona urbana (67%) e renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (66,6%). 53% dos pacientes não possuíam dificuldades no acesso ao serviço de saúde, mas possuíam (53%) na realização de exames. Patologia presumível de base foi a associação de hipertensão arterial e diabetes (51%). Tratamento medicamentoso da doença de base era realizado por 64% dos pacientes. Aplicado o Teste de Morisky-Green para a averiguação da adesão ao tratamento farmacológico e 27% dos pacientes foram considerados aderentes segundo o critério. Constatou-se a inatividade física (41%) e baixa taxa de tabagismo (12%) e etilismo (9%) entre os pacientes.

Conclusão ou Hipóteses: Concluiu-se que deficiências na Atenção Básica à saúde contribuem para o diagnóstico tardio da doença renal, levando a Terapia Renal Substitutiva pacientes que poderiam ter a doença renal em estágio final possivelmente prevenida se tivesse instituído tratamento conservador no início da doença.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Atenção Básica a Saúde. Terapia Renal Substitutiva.